




Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 Rodovia AM 010, Km 28, Caixa Postal 319, CEP 69011 970, Manaus, AM
 Fone: (092) 622 2012 - Fax: (092) 622 1100

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 51, dez/98, p.1-3

AValiação de Cultivares de Feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) no Município de Apuí

João Ferdinando Barreto¹

Gilvan Coimbra Martins²

Miguel Costa Dias¹

José Jackson Bacelar Nunes Xavier³

No Amazonas, o feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é cultivado quase exclusivamente no município de Apuí, predominando no plantio a cultivar Carioca.

Mesmo sendo de excelentes características agronômicas, bom teto de produtividade – 600 a 800 kg/ha de grãos –, o risco de utilização de uma só cultivar é grande, principalmente, por ser esta altamente suscetível à mela, principal fator limitante ao desenvolvimento da cultura no Estado.

A obtenção de cultivares adaptadas, com estabilidade de produção e que atendam às exigências do mercado, especialmente do grupo Carioca, constitui-se a principal meta do programa de pesquisa com feijão comum da Embrapa Amazônia Ocidental.

No ano agrícola de 1997, foi instalado um Ensaio Regional de Feijão Carioca em área de produtor, vicinal Campo Grande, rodovia Transamazônica (BR – 230), município de Apuí, região sul do Estado, em solo descrito como Latossolo Amarelo Húmico Antropogênico – Terra Preta do Índio – que apresentou as seguintes características químicas: pH em água 5,9; fósforo 163 mg/kg; potássio 96 mg/kg; Ca + Mg 19,50 Cmol_c/kg e alumínio 0,1 Cmol_c/kg.

O preparo do solo consistiu de duas gradagens. Com base na análise química do solo, na adubação de base foram aplicados nos sulcos 48 kg/ha de N (sendo 1/3 na semeadura e 2/3 como adubação de cobertura 25 dias após a semeadura, tendo como fonte de nutriente a uréia) e mais 25 kg/ha de Cu SO₄, 25 kg/ha de Zn SO₄ e 8 kg/ha de bórax.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições e 14 tratamentos. Cada parcela foi constituída de quatro fileiras de 4,0 m de comprimento e espaçamento de 0,5 m entre si, numa densidade de semeadura de 15 sementes por metro linear. Na colheita, aproveitaram-se as duas fileiras centrais com área útil de 4m². A cultivar Carioca local foi utilizada como testemunha.

A semeadura ocorreu em junho/97, realizada manualmente, colocando-se as sementes a uma profundidade aproximada de cinco centímetros. Como práticas culturais foram procedidas duas capinas durante o ciclo da cultura.

Os resultados médios obtidos para produção de grãos em kg/ha bem como para o estande final são apresentados na Tabela 1.

EMBRAPA-CPAA. PESQUISA EM ...
 n.51, Dezembro. 1998



CPAA-369-50

¹ Engº. Agrº., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Cx. Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM.

² Engº., Agrº., Pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental.

³ Engº. Agrº., Dr. Pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental.

O teste F para rendimento de grãos, revelou diferenças significativa ao nível de 5% de probabilidade. A média geral de rendimento de grãos para o ensaio foi de 1.072, 3 kg/ha.

A linhagem mais produtiva foi a R - 27, enquanto a menos produtiva foi a LM 93204395. Embora sendo a mais produtiva, no presente ensaio a linhagem R - 27 não diferiu estatisticamente das linhagens/cultivares BR - IPA 11 BRIGIDA, Carioca, A 768, LM 93204328, Pérola, H - 92 e da testemunha Carioca local (teste comparativo de médias, Tukey a 5% de probabilidade), que registraram médias de rendimentos superiores a 960 kg/ha de grãos.

Constatou-se entre as linhagens/cultivares avaliadas ser a R - 27 detentora do melhor potencial produtivo. Destacaram-se, também, as linhagens/cultivares BR-IPA11 BRIGÍDA, Carioca, A 768, LM 93204328, Pérola, H-92, Carioca local, AN 9022180, LM 93204247, LM 93204363, LM 93204303 e LM 93204319 que superaram o rendimento médio obtido com a cultura nas condições de Apuí que varia de 600 a 800 kg/ha de grãos.

A amplitude de variação para o estande final das 14 linhagens/cultivares avaliadas foi de 66,50 a 93,00 plantas, com estande médio de 77,85 plantas. Em relação à testemunha considerada - Carioca local - a exceção da linhagem LM 93204395, os estandes médios obtidos pelas demais linhagens/cultivares foram superiores.

No que diz respeito a média geral alcançada neste ensaio para a variável estande final, equivalente a 194.625 plantas/ha, a mesma situa-se acima da média alcançada pela maioria dos agricultores, porém, abaixo do recomendado para cultivo solteiro com a cultura que é de 200 a 240 mil plantas/ha.

Em relação a doenças, embora não tenha sido avaliado com o rigor necessário, percebeu-se que a maioria dos tratamentos apresentaram certa suscetibilidade à mela.

De maneira geral, constatou-se que as linhagens/cultivares avaliadas apresentaram desempenho produtivo considerado excelente, especialmente, quando comparado aos rendimentos médios obtidos com a cultura naquele município. Entretanto, com vistas a recomendação futura para plantio àquela condição ambiental, faz-se necessário o procedimento de novas avaliações.

Agradecimentos

Aos Técnicos Agrícolas José Otávio e José Ricardo Gonçalves Maciel, do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas, sediados em Apuí, pela colaboração na execução dos trabalhos.

TABELA 1. Rendimentos médios de grãos (kg/ha) e estande final, observados no Ensaio Regional de Feijão Comum grupo Carioca, conduzido em Apuí, ano agrícola 1997/98. Manaus, Embrapa Amazônia Ocidental, 1998.

Nome Tratamento	Estande Final	Rendimento (kg/ha)
R - 27	90,75	1.851,1 a
Br-IPA 11-BRÍGIDA	82,75	1.362,5 ab
Carioca	93,00	1.302,6 ab
A 768	84,25	1.186,0 ab
LM 93204328	76,75	1.097,7 ab
Pérola	77,75	1.051,0 ab
H - 92	76,25	985,9 ab
Carioca Local (Test.)	69,25	968,1 ab
NA 9022180	73,75	947,9 b
LM 93204247	75,25	945,0 b
LM 93204363	72,25	898,7 b
LM 93204303	79,50	857,1 b
LM 93204319	72,00	840,4 b
LM 93204395	66,50	718,4 b
Média Geral	77,85	1.072,3
C.V. (%)	-	33,1
D:M:S. (0,50)	-	899,0